

ORIENTAÇÃO DA VOCAÇÃO E DESCOBERTA DE TALENTOS: AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR ATRAVÉS DO INSTRUMENTO KORPERKOORDINATIONTEST FÜR KINDER (KTK).

RONALDO LINS MEIRA *
HEUDER LUKAS VIEIRA ANDRADE *
JÉSSICA RAYANE CRUZ MENDONÇA *
KELVYN MARLON RODRIGUES LESSA *
VICTOR MATHEUS SANTOS DO NASCIMENTO *
ESTÉLIO HENRIQUE MARTIN DANTAS (CREF: 0.001-G/RJ) *
*Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil.
ronaldolinsmeira18@gmail.com

INTRODUÇÃO: Em relação a um bom trabalho das habilidades motoras fundamentais, o desempenho motor e cognitivo da criança, proporciona um aperfeiçoamento de habilidades gerais e específicas relevantes para um melhor desempenho esportivo. Para Martin et al (2008) o treinamento das capacidades coordenativas de conteúdos não específicos direciona o equilíbrio, o ritmo e orientação. Utilizando do protocolo do KTK como instrumento avaliativo da coordenação motora para detecção e orientação de talentos esportivos. **OBJETIVO:** Utilizar do KTK (Korperkoordinationstest für kinder – KTK), dentre os testes de proficiência e desempenhos genéticos, somatotípicos, dermatoglíficos e psicológicos, relacionado à coordenação motora para crianças de 4 a 14 anos. **MEÉTODOS:** O presente trabalho foi realizado de forma inicial com consulta ao DeCS para encontrar palavras chaves adequadas, sendo propostas mais adequados os seguintes termos: “Crianças”, “Coordenação motora”, “Desenvolvimento do adolescente”, mediante pesquisa bibliográfica nas bases de dados: Google acadêmico, SciELO, LILACS e PubMed/MedLine e em livros da área. **RESULTADOS:** O protocolo consiste em 4 testes. No 1º(Trave de equilíbrio) - O indivíduo anda de costas em cima da trave com dimensões diferentes; No 2º(Salto monopedaís) - consiste em saltar com uma das pernas, um ou mais blocos de espuma em progressão; No 3º(Saltos laterais) - consiste em saltitar de um lado para outro com os dois pés unidos durante 15” e no 4º(Transferência sobre a plataforma) - consiste em deslocar-se sobre as plataformas no solo, mudando-as de forma paralela ao corpo, durante 20”. Após a aplicação dos testes do KTK, os indivíduos são avaliados de acordo com os valores do quociente motor e classificados nos seguintes escores: menor que 70 = Perturbação de coordenação, de 71 a 85 = insuficiência coordenativa, de 86 a 115 = coordenação normal, de 116 a 130 = coordenação boa e de 131 a 145 = coordenação muito boa. **CONCLUSÃO:** O uso do KTK como instrumento para avaliação do nível das habilidades motoras fundamentais, proporciona uma orientação que aumente as chances de aderência à prática esportiva de forma mais segura, incentivando à prática desportiva, desta forma promovendo a saúde e qualidade de vida, influenciando positivamente no crescimento, na maturação, e na aptidão física da criança e do jovem com melhor rendimento nas qualidades dos movimentos e estruturas sensoriais funcionais.

Palavras-chave: Crianças. Coordenação Motora. Desenvolvimento do Adolescente.